



ÁFRICA/LIBÉRIA - EM MONROVIA, ASSASSINATOS, SAQUES, TERROR, NAS PALAVRAS DE UM MISSIONÁRIO, TESTEMUNHA DE UM ENTRE TANTOS CONFLITOS AFRICANOS ESQUECIDOS.

Monrovia (Agência Fides) Assassinatos, saques, terror. Com estes termos, um missionário que vive em Monrovia, capital da libéria, descreve à Agência Fides, a situação na cidade há dias tomada por combates entre as forças fiéis ao presidente Charles Taylor e aquelas dos rebeldes do LURD (Liberianos Unidos pela Reconciliação e a democracia). Os combates estão concentrados sobretudo na zona portuária e estão se movendo em direção à última ponte que separa o porto do centro da cidade; disse o missionário. O temor de todos é que se o porto cai em mãos dos rebeldes e o centro permanece no poder das forças do governo, haja uma interrupção do abastecimento de alimentos, o que agravaria a já pesada situação humanitária.

As estradas da cidade estão vazias, percorridas apenas por caminhonetes de militares. As poucas pessoas que encontramos estão com o terror estampado nas faces. Os desabrigados se amontoam em centros de acolhida improvisados; diz o missionário. Visitei um destes centros, localizado em um jardim público onde cerca de 5 mil pessoas estão abrigadas. Possuem alimentos suficientes para poucos dias; se o fornecimento de alimentos for bloqueado, não saberão como matar a fome.

A cidade está caminhando para a anarquia: quem tem um fuzil dita a lei. Os ataques estão na ordem do dia. É preciso uma intervenção imediata de uma força de interposição para separar os adversários, do contrário será muito difícil a libéria sair desta crise; conclui o missionário.

Continuam, no entanto, os trabalhos diplomáticos para procurar por fim à guerra. uma missão das nações Unidas dirigiu-se à Ghana para participar das conversações entre as partes liberianas. George W. Bush, presidente dos Estados Unidos, pediu a Taylor de voltar atrás e poupar so seu país de uma maior banho de sangue.

(L.M) (Agência Fides 27/06/2003 linhas: 25; palavras: 313)